



Escolas Europeias

Gabinete do Secretário-geral

Ref. : 2005-D-3810-pt-4

Orig. : PT

## **PROGRAMA DE PORTUGUÊS LÍNGUA IV (6° ao 7° anos)**

**Aprovado pelo Conselho Superior das Escolas Europeias**

**Reunião de 31 de Janeiro e 1 de Fevereiro de 2006**

**Para entrar em vigor em Setembro de 2006.**



# **ESCOLAS EUROPEIAS**

**PROGRAMA DE PORTUGUÊS LÍNGUA IV**

**Ciclo de Pré-Orientação  
E  
Ciclo de Orientação**

**(Entra em vigor, na sua totalidade, em Setembro de 2006)**

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	3
2. OBJECTIVOS .....	5
2.1. Objectivos gerais.....	5
2.2. Objectivos de aprendizagem.....	6
2.2.1. Compreensão oral.....	6
2.2.2. Expressão oral .....	6
2.2.3. Compreensão escrita.....	7
2.2.4. Expressão escrita.....	7
3. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA .....	8
3.1. Conteúdos .....	8
3.1.1. Componente sociocultural.....	8
3.1.2. Componente morfossintáctica .....	10
3.1.3. Componente textual.....	12
3.2. Sugestões metodológicas .....	15
4. AVALIAÇÃO .....	21
4.1. Princípios gerais.....	21
4.2. Critérios de avaliação.....	22
4.2.1. Participação na aula.....	22
4.2.2. Trabalho escrito e testes .....	22
4.3. Sistema de classificação.....	22
5. <i>BACCALAUREAT</i> .....	24
5.1. Prova escrita.....	24
5.1.1. Objectivos .....	24
5.1.2. Conteúdo, forma e duração da prova.....	24
5.1.3. Critérios de avaliação e de correcção .....	25
5.2. Prova oral.....	26
5.2.1. Objectivos.....	26
5.2.2. Conteúdo, forma e duração da prova.....	26
5.2.3. Critérios de avaliação .....	27

## 1. INTRODUÇÃO

Aprender uma língua estrangeira é um processo que ultrapassa largamente os limites espaciais e temporais da escolaridade. Ao abrir aos alunos a fascinante oportunidade de aceder a outras culturas, permite-lhes que alarguem o seu campo de desenvolvimento pessoal e social através do contacto com outras vivências e outros modos de ser e estar na vida, promovendo o seu enriquecimento humano e fomentando uma maior abertura de espírito.

Este programa destina-se a alunos que iniciam o estudo do Português no 4º ano do ensino secundário das Escolas Europeias como quarta língua e com uma carga horária de 4 tempos lectivos semanais (180 minutos), durante os ciclos de pré-orientação e de orientação.

A Língua IV é uma opção que se inicia no 4º ano do ensino secundário e se pode abandonar no 5º ano, ou que se pode continuar no 6º e no 7º anos e, neste caso, as provas escritas e orais do Bac correspondem a um nível de quatro anos de aprendizagem de língua.

O programa assenta no conceito de língua como fenómeno social por excelência. Isto significa que, para além de ser um código oral e escrito que permite realizar uma enorme gama de intenções comunicativas, ela é igualmente o veículo privilegiado para transmitir atitudes e valores socioculturais.

De acordo com este conceito, e em termos pedagógicos, o programa contempla três vertentes essenciais:

- a língua como meio de comunicação e espaço de expressão do indivíduo nas suas relações interpessoais e de interacção social;
- a língua como sistema estruturado de signos que obedecem a certas regras de ordem sintáctica e semântica;
- a língua como veículo das culturas dos povos de expressão portuguesa.

Neste programa preconiza-se a adopção de metodologias activas e estratégias que contemplem processos e produtos, enfatizem o valor da avaliação formativa e incentivem os alunos a participarem activamente na

construção do seu próprio saber e a encontrarem os seus próprios estilos de aprendizagem de modo a caminharem rumo a uma autonomia crescente.

O Português como Língua IV tem uma maior componente comunicativa nos primeiros anos e a componente cultural aumenta à medida que as aquisições linguísticas se vão fortalecendo.

O conhecimento da língua portuguesa apresenta-se como uma mais-valia preciosa para os estudantes, tanto a nível social como profissional.

## 2. OBJECTIVOS

### 2.1. OBJECTIVOS GERAIS

O ensino secundário nas Escolas Europeias cumpre uma dupla missão:

- assegurar uma formação de base graças ao ensino dum certo número de disciplinas;
- estimular o desenvolvimento pessoal dos alunos num contexto social e cultural alargado.

A formação de base implica a aquisição, em todas as disciplinas, de conhecimentos e de ferramentas de compreensão, de saberes e de saber-fazer. **(Os alunos devem aprender a descrever, interpretar, avaliar e pôr em prática os seus conhecimentos.)** O desenvolvimento da educação, como elemento distinto da instrução propriamente dita, opera-se numa série de contextos de ordem espiritual, moral, social e cultural. Implica por parte dos alunos a consciencialização em matéria de comportamento pessoal e social, a compreensão do ambiente em que vivem, tanto na escola como nos locais de vida, e a construção da sua identidade própria como indivíduos.

Estes dois objectivos, que na prática são indissociáveis, apoiam-se na consciencialização acentuada e profunda das realidades europeias, isto é, essencialmente na riqueza das diversas culturas europeias. Esta tomada de consciência e a experiência adquirida graças a um quadro de vida europeu comum deverão fazer com que os alunos manifestem, no seu comportamento, um profundo respeito pelas tradições que caracterizam cada nação, permitindo-lhes desenvolver e preservar a sua própria identidade.

O Português Língua IV, como qualquer outra disciplina das Escolas Europeias, contribui para assegurar a formação dos alunos, pois tem como objectivos criar e potenciar os hábitos de compreensão, expressão e interacção. Além disso, a aprendizagem e utilização do Português como língua estrangeira permite o acesso dos alunos a um contexto social e cultural mais amplo que, inclusivamente, ultrapassa o horizonte europeu, pois permite o conhecimento de uma cultura que tem uma importante projecção no mundo, não só na Europa, mas também na América, em África e na Ásia.

Contribui igualmente para afirmar a identidade cultural dos alunos como cidadãos europeus, abertos a outras culturas, e para reforçar o espírito de cooperação, tolerância e diálogo na comunidade escolar. Deverá ainda

facultar aos alunos os meios que lhes permitam adquirir o gosto por comunicar espontaneamente em língua portuguesa e interagir com as culturas de expressão portuguesa.

## **2.2. OBJECTIVOS DE APRENDIZAGEM**

A aprendizagem de línguas é uma das características das Escolas Europeias. Aprender uma língua é não só um benefício pessoal e social, mas contribui também para aumentar as capacidades educativas e as oportunidades de emprego.

No final dos quatro anos de aprendizagem da língua portuguesa, e tendo em conta os conteúdos definidos para cada um dos ciclos, o aluno deverá ser capaz de desenvolver capacidades que lhe permitam:

- compreender mensagens orais;
- comunicar oralmente de modo adequado;
- tornar-se um leitor eficiente e interessado;
- comunicar com eficácia por escrito.

### **2.2.1. Compreensão oral**

**Ouvir / compreender textos falados significa saber:**

- compreender mensagens orais;
- distinguir os sons específicos da Língua Portuguesa;
- identificar os elementos prosódicos da língua portuguesa (ritmo, entoação e musicalidade);
- ser capaz de reproduzir os sons com correcção;
- distinguir entoações;
- compreender integral e/ou globalmente mensagens no âmbito da linguagem corrente, falada em ritmo normal, quer por portugueses, quer por estrangeiros.

### **2.2.2. Expressão oral**

**Falar/ comunicar com eficácia significa saber:**

- interagir adequadamente com o(s) seu(s) interlocutor(es);
- utilizar adequadamente o léxico e elementos prosódicos;
- usar correctamente estruturas morfossintácticas;

- exprimir claramente as ideias;
- adaptar o discurso a uma gama alargada de circunstâncias e situações;
- realizar as funções da comunicação com correcção e clareza suficientes para se fazer entender;
- comunicar em diferentes situações da vida quotidiana.

### **2.2.3. Compreensão escrita**

**Ler com eficácia significa saber:**

- compreender textos de grau de dificuldade adequado ao seu nível de competência linguística;
- interpretar esses mesmos textos;
- analisar e avaliar textos de carácter diversificado acessíveis ao seu nível real de conhecimentos e desenvolvimento psicológico.
- compreender, com ou sem ajuda de dicionário, diferentes tipos de textos modernos não previamente estudados;
- compreender a informação contida em documentos de carácter prático (formulários, folhetos, anúncios, guias, cartas, etc.).

### **2.2.4. Expressão escrita**

**Escrever/ comunicar por escrito significa saber:**

- produzir diferentes tipos de texto de grau de dificuldade correspondente ao seu nível de aprendizagem;
- utilizar correctamente a norma ortográfica e a pontuação;
- adequar os textos produzidos aos respectivos destinatários e à finalidade da comunicação;
- exprimir claramente as ideias com respeito pelas normas de organização textual;
- escrever textos (cartas, postais, notas, etc.) sobre temas relacionados com a vida quotidiana;
- elaborar descrições;
- escrever narrações;
- elaborar diálogos;
- resumir textos;
- comentar o conteúdo de um texto;
- expressar opiniões de forma correcta e coerente.

### 3. DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

#### 3.1. CONTEÚDOS

Os conteúdos organizam-se em torno das seguintes componentes:

**A. Sociocultural, designada por domínios de referência;**

**B. Morfossintáctica, que inclui:**

- frase
- morfossintaxe
- morfologia

**C. Textual, que inclui:**

- intenções comunicativas
- tipos de texto
- organização textual.

##### 3.1.1. Componente sociocultural (domínios de referência)

	Ciclo de Pré-Orientação	Ciclo de Orientação
O EU	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação pessoal<ul style="list-style-type: none"><li>• Dados pessoais</li><li>• Nacionalidades</li><li>• Línguas</li><li>• Países</li></ul></li><li>• Características físicas e psicológicas elementares</li><li>• Corpo humano</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Identificação pessoal<ul style="list-style-type: none"><li>• Descrição física e psicológica</li></ul></li><li>• Saúde e bem-estar</li><li>• Interesses e preferências</li><li>• Gostos pessoais</li><li>• Sonhos e projectos</li></ul>
A FAMÍLIA	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vida em família<ul style="list-style-type: none"><li>• Graus de parentesco</li></ul></li><li>• A casa: tipo e divisões principais</li><li>• Rotina diária<ul style="list-style-type: none"><li>• Horas, dias da semana e meses</li></ul></li><li>• Refeições: em casa e no restaurante</li><li>• Convívios e festas</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Vida em família<ul style="list-style-type: none"><li>• Relações pais/filhos</li><li>• Opções e estilos de vida</li><li>• A casa: mobiliário principal</li></ul></li><li>• Tarefas domésticas</li><li>• Compras<ul style="list-style-type: none"><li>• Alguns locais de venda</li><li>• Situações de compras</li></ul></li><li>• Festas</li></ul>

A ESCOLA	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vida escolar <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escola e sala de aula</li> <li>• Objectos escolares</li> <li>• Horários e disciplinas</li> <li>• Percurso e transportes para a escola</li> <li>• Convívio</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vida escolar <ul style="list-style-type: none"> <li>• Sistemas escolares</li> <li>• Actividades: visitas de estudo, festas, etc.</li> <li>• Intercâmbios juvenis</li> <li>• Problemas na escola</li> </ul> </li> <li>• Correspondência <ul style="list-style-type: none"> <li>• Postal</li> <li>• Digital</li> </ul> </li> </ul>
AMIZADES	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações interpessoais <ul style="list-style-type: none"> <li>• O grupo de amigos e encontros</li> <li>• Locais de encontro</li> <li>• Actividades conjuntas</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Relações interpessoais <ul style="list-style-type: none"> <li>• Entajuda e problemas</li> <li>• Relações entre jovens: amizade e amor</li> <li>• Projectos e iniciativas em conjunto</li> <li>• Novos amigos: amigos virtuais</li> </ul> </li> </ul>
O TRABALHO	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Vida profissional <ul style="list-style-type: none"> <li>• Profissões mais comuns</li> <li>• Locais de trabalho</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os jovens no mundo do trabalho <ul style="list-style-type: none"> <li>• Escolha da profissão</li> <li>• Novas profissões</li> <li>• Actividades profissionais</li> </ul> </li> </ul>
O LAZER	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempos livres e férias <ul style="list-style-type: none"> <li>• Actividades de tempo livre</li> <li>• Desporto</li> <li>• Destinos de viagem e transportes</li> </ul> </li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Tempos livres e férias <ul style="list-style-type: none"> <li>• Jornais, revistas e livros</li> <li>• Rádio, TV, música, cinema e internet</li> <li>• Desportos radicais e tradicionais</li> <li>• Empregos de férias</li> <li>• Viagens e alojamentos</li> </ul> </li> </ul>
O MUNDO ENVOLVENTE	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade local <ul style="list-style-type: none"> <li>• Clima e estações do ano</li> <li>• Caracterização geográfica</li> <li>• Meio ambiente</li> <li>• Lugares de interesse</li> <li>• Meios de comunicação</li> </ul> </li> <li>• Regiões de Portugal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Comunidade internacional <ul style="list-style-type: none"> <li>• Problemas comuns: poluição e protecção do meio ambiente</li> <li>• Actualidade: tema(s) aberto(s): fome, guerra, trabalho infantil, alimentação saudável, ...</li> <li>• Países de expressão portuguesa (caracterização sumária)</li> <li>• A União Europeia e a mobilidade de pessoas</li> <li>• O espaço da língua portuguesa</li> </ul> </li> </ul>

**Nota:**

Pretende-se que os tópicos escolhidos não sejam vistos nem tratados como blocos separados. Ao gerir este programa, o professor deve lembrar-se de que uma das suas características principais é a flexibilidade; portanto, a ordem sugerida poderá ser alterada de acordo com factores que se considerem fundamentais no âmbito da prática pedagógica, como, por exemplo, a gradação estrutural.

Ao introduzir um tema aberto no Ciclo de Orientação, pretende dar-se oportunidade ao professor de abordar questões que, no momento, marquem a actualidade. Deste modo, não ficará vinculado a temas porventura desactualizados e repetidos ano após ano e poderá motivar os alunos com mais facilidade.

**3.1.2. Componente morfossintáctica**

**3.1.2.1. Frase**

CICLO DE PRÉ-ORIENTAÇÃO	CICLO DE ORIENTAÇÃO
a. Tipos e formas da frase <ul style="list-style-type: none"><li>• frase simples</li><li>• frase composta</li><li>• por coordenação</li></ul>	a. Tipos e formas da frase <ul style="list-style-type: none"><li>• frase composta</li><li>• por subordinação</li></ul>
b. Pontuação	b. Pontuação
c. Prosódia <ul style="list-style-type: none"><li>• acento de palavra</li><li>• entoação da frase</li></ul>	c. Prosódia <ul style="list-style-type: none"><li>• entoação adequada ao discurso</li></ul>

**3.1.2.2. Morfossintaxe**

CICLO DE PRÉ-ORIENTAÇÃO	CICLO DE ORIENTAÇÃO
• Verbo e conjugação	• Verbo e conjugação
• Concordância entre os elementos da frase	• Concordância entre os elementos da frase
• Ordem dos elementos na frase	• Ordem dos elementos na frase
• Voz activa e passiva	• Discurso directo e indirecto

### 3.1.2.3. Morfologia

CICLO DE PRÉ-ORIENTAÇÃO	CICLO DE ORIENTAÇÃO
<b>1. Artigo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definido/indefinido               <ul style="list-style-type: none"> <li>• género</li> <li>• número</li> </ul> </li> </ul>	<b>1. Artigo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Definido/indefinido               <ul style="list-style-type: none"> <li>• emprego e omissão</li> </ul> </li> </ul>
<b>2. Substantivo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação</li> <li>• Flexão               <ul style="list-style-type: none"> <li>• género</li> <li>• número</li> <li>• grau</li> </ul> </li> </ul>	<b>2. Substantivo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colectivo</li> <li>• Emprego do substantivo</li> </ul>
<b>3. Numeral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cardinal</li> <li>• Ordinal</li> </ul>	<b>3. Numeral</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Multiplicativo</li> <li>• Fraccionário</li> </ul>
<b>4. Adjectivo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Flexão               <ul style="list-style-type: none"> <li>• género</li> <li>• número</li> <li>• grau</li> </ul> </li> </ul>	<b>4. Adjectivo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Colocação</li> <li>• Concordância</li> </ul>
<b>5. Pronome</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pessoal</li> <li>• Reflexo</li> </ul> <b>Pronome/Determinante</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Possessivo</li> <li>• Interrogativo</li> <li>• Demonstrativo</li> <li>• Indefinido</li> <li>• Relativo</li> </ul>	<b>5. Pronome</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Pessoal</li> <li>• Reflexo</li> </ul> <b>Pronome/Determinante</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relativo</li> <li>• Indefinidos: tanto; todo; tudo</li> </ul>
<b>6. Verbo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos regulares e irregulares</li> <li>• Ser vs estar</li> <li>• Modo indicativo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presente</li> <li>• Perfeito</li> <li>• Imperfeito</li> <li>• Mais-que-perfeito</li> <li>• Futuro</li> </ul> </li> <li>• Modo imperativo</li> <li>• Modo condicional</li> <li>• Infinitivo</li> <li>• Conjugação pronominal</li> </ul>	<b>6. Verbo</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Verbos auxiliares</li> <li>• Modo conjuntivo:               <ul style="list-style-type: none"> <li>• Presente</li> <li>• Imperfeito</li> <li>• Futuro</li> </ul> </li> <li>• Gerúndio</li> <li>• Tempos compostos</li> <li>• Conjugação perifrástica</li> <li>• Participios duplos</li> </ul>

<b>7. Advérbio/locuções adverbiais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Classificação</li> <li>• Grau</li> <li>• Colocação</li> </ul>	<b>7. Advérbio/locuções adverbiais</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Grau</li> <li>• Emprego de tão; muito; pouco</li> <li>• Emprego enfático: cá; lá</li> </ul>
<b>8. Preposição</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Preposições simples</li> <li>• Contrações</li> </ul>	<b>8. Preposição</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Locuções prepositivas</li> </ul>
<b>9. Conjunção</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coordenativa</li> <li>• Subordinativa</li> </ul>	<b>9. Conjunção</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Subordinativa</li> <li>• Locuções conjuncionais</li> </ul>
<b>10. Formação de palavras</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Exemplos simples de: <ul style="list-style-type: none"> <li>• prefixação</li> <li>• sufixação</li> </ul> </li> </ul>	<b>10. Formação de palavras</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição <ul style="list-style-type: none"> <li>• justaposição</li> <li>• aglutinação</li> </ul> </li> <li>• Derivação <ul style="list-style-type: none"> <li>• prefixação</li> <li>• sufixação</li> </ul> </li> </ul>

### 3.1.3. Componente textual

#### 3.1.3.1. *Intenções comunicativas*

##### A. Relacionar-se e conviver socialmente

- cumprimentar
- apresentar-se e apresentar alguém
- despedir-se e formular votos
- convidar
- aceitar ou recusar um convite
- combinar encontros
- pedir desculpa

##### B. Pedir e dar informação factual

- identificar pessoas, objectos e lugares
- descrever pessoas, objectos e lugares
- pedir/dar informação
- descrever acções no presente e no passado

### **C. Conseguir que se faça alguma coisa**

- dar instruções
- dar/pedir conselho
- mandar fazer alguma coisa
- pedir/dar autorização
- exprimir intenção
- exprimir desejo ou vontade
- exprimir necessidade ou obrigatoriedade

### **D. Exprimir atitudes, sentimentos e juízos de valores**

- pedir e dar opinião
- exprimir acordo e desacordo
- exprimir agrado ou desagrado
- exprimir alegria ou tristeza
- exprimir preferência
- exprimir aprovação ou desaprovação
- fazer previsões
- tirar conclusões

### **E. Regular a comunicação**

- dizer que não se compreende(u) alguma coisa
- pedir para falar mais devagar
- pedir para repetir
- perguntar como se escreve uma palavra
- interromper
- mudar de assunto

**Nota:** A realização de actos de fala adequados ao contexto e aos interlocutores faz-se ainda com o uso apropriado de:

- padrões de entoação (em enunciados orais);
- registo de linguagem (formal, informal, familiar, etc.), incluindo formas de tratamento.

### **3.1.3.2. Tipos de texto**

O tipo de texto define-se pela sua análise em termos de resposta a perguntas como:

- quem diz o quê e a quem;
- por que razão e para que o faz;
- como, quando e onde.

Segue-se uma listagem de **media e tipos de texto**, na perspectiva do utilizador, cujo critério de selecção assenta na diversidade e na utilidade. Além disso, destaca-se o seu valor referencial, que permite ao professor consultá-la e seleccionar meios e textos adequados às necessidades e interesses específicos dos alunos. De facto, ao manusearem textos de natureza tão diversificada, os alunos não só desenvolvem capacidades de comunicação, a nível receptivo e produtivo, como simultaneamente flexibilizam os seus conhecimentos linguísticos, tornando-se assim mais capazes de responder aos desafios que constantemente enfrentam na sua vida pessoal e profissional.

#### **MEDIA**

- telefone
- teleconferência
- programas radiofónicos
- TV
- filmes
- computador (e-mail; CD-Rom)
- videocassete
- DVD
- audiocassete
- material impresso
- material manuscrito, etc.

#### **TIPOS DE TEXTO**

##### **a. Falados**

- conversas formais e informais
- apresentações
- entrevistas

- discursos
- instruções
- noticiários
- debates/ discussões públicas
- conferências
- comunicações oficiais
- ...

#### **b. Escritos**

- manuais escolares
- livros, textos literários
- revistas
- jornais
- composições e ensaios
- textos publicitários
- dicionários
- brochuras e prospectos
- memorandos, relatórios e comunicações científicas
- .....

### **3.2. SUGESTÕES METODOLÓGICAS**

Os alunos das Escolas Europeias vivem num ambiente multilingue e intercultural que favorece a aprendizagem das línguas, mas que também ocasiona interferências linguísticas. Além disso, é frequente que os grupos sejam heterogéneos. Estas circunstâncias exigem um tratamento metodológico variado e, se possível, personalizado.

Ao longo do processo de ensino-aprendizagem da língua portuguesa, o professor deve esforçar-se por criar na aula um espaço que permita ao aluno a aquisição e desenvolvimento, **de forma integrada**, das capacidades básicas de comunicação: **ouvir, falar, ler e escrever**, em consonância com os objectivos de aprendizagem definidos para cada uma dessas capacidades.

Para que a apropriação da língua se processe de forma eficaz, o professor deve usar todos os meios ao seu alcance para encorajar o aluno a desempenhar um papel activo na construção do seu próprio saber e, desde o primeiro contacto, criar na sala de aula um ambiente de trabalho que facilite a aprendizagem.

O método aplicado por cada professor é determinado por uma combinação das finalidades do curso, das necessidades da turma, dos recursos disponíveis. Por exemplo, é provável que os objectivos de um curso de iniciação dêem mais ênfase à introdução e prática da nova língua, enquanto os objectivos de um curso avançado darão com certeza mais importância ao uso da língua em função da sua finalidade.

## **COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ORAL**

Consciente da diferença entre a aquisição "natural" de uma língua pelos seus falantes nativos e a sua aprendizagem em contexto escolar, sujeito a limitações de várias ordens, nomeadamente de tempo, o professor deve proporcionar aos seus alunos o maior período possível de exposição à língua. Para tal será de adoptar o português, desde o início da aprendizagem, como língua de comunicação na sala de aula.

Para além do modelo de oralidade fornecido pelo professor, e com a finalidade de treinar e apurar a capacidade de compreensão e expressão oral, sugere-se que sejam dadas aos alunos oportunidades de ouvirem e, se possível, de interagirem com falantes nativos, quer com recurso a meios audio-visuais disponíveis, quer por contacto directo com jovens portugueses.

Ao executarem actividades de audição/compreensão a partir de cassetes, CD ou pequenos excertos de filmes apropriados ao seu nível de conhecimentos, os alunos desenvolvem a capacidade de audição/visualização focalizadas; por outro lado, o contacto directo com interlocutores de língua portuguesa é um meio privilegiado para os alunos interagirem em situações de comunicação real.

As capacidades de compreensão e de expressão oral devem ser desenvolvidas progressivamente no âmbito de um processo que poderá iniciar-se com a mera reprodução de enunciados contextualizados, passar depois pela construção de textos orais simples sobre temas tratados na aula (diálogos, pequenas descrições, etc.), para culminar, ao fim de quatro anos de aprendizagem, na produção de textos mais longos e mais elaborados já com um razoável grau de correcção e adequação, de acordo com o nível de desenvolvimento linguístico dos alunos.

## **COMPREENSÃO E EXPRESSÃO ESCRITA**

Apesar de a sociedade actual, talvez devido à forte influência dos meios audiovisuais, dar primazia ao uso oral da língua, continuam a ser inegáveis a importância e o poder do seu uso escrito. Neste contexto, o professor deverá promover a **aquisição e desenvolvimento integrado** das capacidades de ler e escrever, a par de ouvir e falar.

O recurso a uma diversidade de textos de temática actual e interessante, preferentemente autênticos, adaptados ou não para fins didácticos e adequados ao nível de conhecimentos dos alunos, fornecer-lhes-á um manancial de materiais linguísticos indispensáveis à construção da sua progressiva proficiência na língua.

É fundamental que o professor encare a leitura como um conteúdo de aprendizagem e como uma **capacidade integradora** em relação às restantes componentes do processo de ensino-aprendizagem da língua e lance os alicerces necessários ao desenvolvimento de estratégias de leitura. Através dela os alunos, auxiliados pelo professor, alargarão o seu vocabulário, contactarão com uma gama alargada de manifestações socioculturais e tomarão consciência de elementos e regras de funcionamento da língua portuguesa.

A iniciação às actividades de escrita deve ser feita de forma gradual e contextualizada, procurando que os alunos vão adquirindo lenta mas seguramente a capacidade de escrever correcta e adequadamente em paralelo com as capacidades de ouvir/ver, falar e ler.

Sugerem-se, em seguida, algumas actividades – a título exemplificativo – que poderão ser levadas a cabo com os alunos para treino das capacidades receptivas (ouvir e ler) e produtivas (falar e escrever).

### **CAPACIDADES RECEPTIVAS**

#### **1. Ouvir**

- seguir instruções (realizar a acção pedida, desenhar um objecto, marcar um percurso num mapa, etc.)
- ordenar gravuras segundo a sequência ouvida
- preencher espaços a partir de um texto gravado ou lido
- tomar notas
- resumir um texto curto numa ou duas frases

## **2. Ler**

- **Actividades de pré-leitura**

- activação do vocabulário/dos conhecimentos prévios que o aluno tem sobre o tema, a partir do título do texto, de uma gravura, de uma canção, de um excerto de um filme, etc.

- **Actividades durante a leitura**

- reordenar parágrafos
- encontrar a ideia principal
- procurar informação pormenorizada
- preencher grelhas de compreensão
- elaborar perguntas sobre o texto
- responder a perguntas
- dividir o texto em partes e resumir cada uma delas numa frase
- tomar notas

- **Actividades de pós-leitura**

- encontrar um título para o texto
- ilustrar o texto
- encontrar um final lógico/alternativo para uma história incompleta
- exprimir uma opinião sobre o texto

## **CAPACIDADES PRODUTIVAS**

### **3. Falar**

- participar em conversas informais
- dar instruções curtas
- transmitir informações
- descrever imagens, pessoas, objectos
- marcar uma entrevista, uma consulta, um encontro, ... pelo telefone
- exprimir uma opinião pessoal sobre determinado assunto
- contar uma história

#### 4. Escrever

- preencher formulários, fichas, inquéritos, etc.
- escrever pequenos textos a partir de modelos
- descrever pessoas ou lugares
- escrever uma história a partir de gravuras ou palavras dadas
- escrever cartas
- redigir um fax, um e-mail
- (re)contar um acontecimento, uma história

#### LÉXICO

**Léxico e vocabulário** não são sinónimos. De facto, o **léxico** é o conjunto de palavras de uma língua, como geralmente se organiza em dicionários, ao passo que o **vocabulário** é, na prática pedagógica, o conjunto de palavras de que cada aluno dispõe, isto é, compreende e utiliza no âmbito de um ou de vários temas e domínios de referência.

O léxico é uma fonte de enriquecimento permanente da língua, especialmente em classes abertas de palavras como substantivos, adjectivos, verbos, etc., enquanto outras classes como pronomes, conjunções, etc., são subconjuntos fechados.

A questão central da aprendizagem do vocabulário é a aquisição e memorização de longa duração das palavras, pois isso determina, até certo ponto, o sucesso da comunicação, ou é a causa de perturbações na interacção comunicativa.

Como tratar então o léxico como componente essencial da aprendizagem de uma língua? O professor pode usar várias técnicas para transmitir o significado das palavras novas:

- **clarificação do significado através de imagens, desenhos, do próprio objecto ou por meio de mímica;**
- **sinonímia, antonímia, derivação, composição;**
- **definição simples;**
- **tradução (equivalência total ou parcial).**

O léxico deve ser trabalhado de uma forma gradual e recorrente, a fim de conseguir um vocabulário activo adequado aos objectivos de cada ciclo. Deve estar contextualizado, isto é, referido a situações concretas. Daí que seja aconselhável trabalhar o léxico por campos semânticos e também por famílias de palavras.

O papel do dicionário na apreensão do significado das palavras e no alargamento do vocabulário é obviamente importante.

Para consolidar e aumentar o léxico podem-se usar diferentes tipos de exercícios:

- escolha múltipla para encontrar o sentido correcto de determinado vocábulo em contexto;
- pares de sinónimos e antónimos;
- definições curtas;
- exercícios de completamento lógico;
- actividades de carácter lúdico;
- palavras cruzadas;
- sopas de letras;
- jogos de memorização.

## GRAMÁTICA

A abordagem de conteúdos de natureza gramatical na sala de aula deve ser orientada pelo professor sem perder de vista que a capacidade de comunicar em português, quer oralmente quer por escrito, constitui o principal objectivo da aprendizagem. O professor deverá contribuir para que os alunos adquiram desde cedo hábitos de análise do funcionamento da língua, não como um fim em si mesmo, mas antes como um meio estruturante da comunicação, indispensável à compreensão e formulação de enunciados correctos e portadores de sentido.

A *gramática* será sempre abordada numa perspectiva prática e funcional, mas trabalhando estruturas de maior complexidade.

## 4. AVALIAÇÃO

### 4.1. PRINCÍPIOS GERAIS

A avaliação tem por objecto as aprendizagens dos alunos no que diz respeito a conhecimentos, capacidades, atitudes e competências. A principal função da avaliação é a melhoria das aprendizagens, regulando e enriquecendo o processo pedagógico.

A avaliação do progresso do aluno e do próprio processo ensino/aprendizagem é igualmente importante. A avaliação é um processo não só formativo, mas também sumativo. Dos diferentes tipos de avaliação relativos aos processos de ensino/aprendizagem, destacam-se três:

- a) A avaliação formativa, que tem por objectivo obter informação sobre os processos pedagógicos, o desenvolvimento dos programas e o rendimento dos alunos, a fim de melhorar a planificação didáctica e pedagógica;
- b) A avaliação contínua, que avalia as diferentes actividades dos alunos ao longo do curso, avaliação que se reflecte na classificação final;
- c) A avaliação sumativa, que avalia as competências e os conhecimentos adquiridos pelos alunos num determinado momento.

No exercício da avaliação dos resultados da aprendizagem devem ser observados os seguintes princípios gerais:

- no início do curso os alunos devem conhecer os aspectos fundamentais da programação, como os objectivos e os critérios da avaliação, isto é, o que se pretende atingir e o que se vai exigir;
- a avaliação resultará de todos os tipos de participação e trabalhos realizados pelos alunos ao longo do curso: actividades orais e escritas, intervenções na aula, trabalhos individuais ou de grupo e exames;
- a avaliação deve estar relacionada com o ensino ministrado no curso;
- cada aluno deve estar em condições de avaliar os seus resultados e poder compará-los com os dos seus colegas.

## **4.2. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO**

A nota A corresponde ao trabalho na aula, exercícios, tanto orais como escritos, trabalhos de casa, bem como à atitude e participação do aluno.

A nota B corresponde à média das notas obtidas nos testes B ou nos exames parciais.

### **4.2.1. Participação na aula**

Para atribuir a nota A devem ser tidos em conta os seguintes parâmetros:

- participação oral individual
- participação oral de grupo
- testes de compreensão oral
- testes baseados em vídeos e filmes
- pequenos testes (ditados, exercícios de ortografia, etc.)
- trabalhos de projecto
- composições
- exposições orais
- testes de leitura e de escrita

### **4.2.2. Trabalho escrito e testes**

Grande parte da avaliação formativa e quase toda a avaliação sumativa é constituída pelo trabalho escrito.

O aluno deve escrever de forma clara e compreensível textos de diferentes tipos (narrativos, descritivos, argumentativos e diálogos).

## **4.3. SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO**

De acordo com as normas das Escolas Europeias, o sistema de classificação é o seguinte:

Os alunos são classificados de 1 a 10, sendo 6 a nota de passagem. O 0 (zero) só se utiliza em casos de cópia ou ausência absoluta de resposta.

A nota final do ano é ponderada, não sendo necessariamente a média aritmética, mas deve situar-se entre a nota mais alta e a nota mais baixa das notas dadas ao longo do ano.

Nos ciclos de Pré-orientação e Orientação os alunos recebem uma classificação semestralmente. As notas, expressas em pontos e meios

pontos, correspondem a dois tipos de avaliação: contínua, ou nota A, e testes B e exames parciais, ou nota B.

Para a obtenção da nota B existe a seguinte planificação de exames:

	Ano	Testes/exames por ano	Duração	Distribuição
Ciclo de Pré-orientação (testes na aula)	4º	4 testes	1 tempo lectivo	2 por semestre
	5º	2 testes	1 tempo lectivo	1 por semestre
Ciclo de Orientação (exames oficiais regulamentados pela Escola)	6º	2 exames	3 tempos lectivos	1 por semestre
	7º	2 exames	Escrito 3 h Oral 20 m	1 por semestre. O segundo exame pode ser oral ou escrito

## **5. BACCALAUREAT**

### **5.1. PROVA ESCRITA**

#### **5.1.1. Objectivos**

O exame escrito pretende avaliar a capacidade de o aluno compreender e interpretar um texto, assim como de dar uma resposta pessoal às questões que lhe são colocadas.

#### **5.1.2. Conteúdo, forma e duração da prova**

A prova escrita baseia-se nos conteúdos programáticos e no trabalho efectuado nos 6º e 7º anos.

De acordo com os aspectos que se pretendem avaliar, o exame será estruturado em duas partes.

**A) Parte I: Compreensão:** consiste em identificar o tema de um texto e indicar os aspectos necessários para a sua compreensão.

**B) Parte II: Composição:** o aluno deverá redigir um texto a partir de um tema ou de um texto dados, devendo utilizar todas as suas competências linguísticas, bem como os seus conhecimentos e experiência.

**Tipo de texto:** para a primeira parte poder-e-á utilizar qualquer tipo de texto autêntico ou ligeiramente adaptado, evitando os que pelo seu conteúdo só contenham informações ou descrições, bem como os que possam ferir a sensibilidade ou a consciência do aluno.

O texto terá entre 400 a 500 palavras, mas este número não se aplica aos textos líricos. As linhas serão numeradas de cinco em cinco e o autor do texto será identificado.

Os textos que exigirem mais de 6 significados não podem ser usados.

**Forma do exame:** as Partes I e II permitirão avaliar a compreensão de um texto autêntico que não tenha sido previamente preparado pelos candidatos.

- A Parte I avaliará a compreensão das ideias principais expressas no texto.

-A Parte II exigirá uma resposta escrita relacionada com o texto ou sobre um tema mais livre.

### **Natureza e número de perguntas**

Para a Parte I (Compreensão) serão propostas 8 a 10 perguntas.

Para a Parte II (Composição) serão propostos temas à escolha: um em relação directa com o texto e outro mais livre. Consistirá na elaboração de uma redacção de cerca de 250 palavras sobre um dos temas propostos: um relacionado com o texto e outro mais livre.

**Duração:** a duração do exame escrito é de 180 minutos.

Não é autorizada nenhuma ajuda material.

### **5.1.3. Critérios de avaliação e de correcção**

#### **5.1.3.1. Critérios de avaliação**

Os pontos atribuídos a cada parte do exame serão distribuídos da seguinte forma:

Parte I (Compreensão)	60%
Parte II (Composição)	40%
<b>Total</b>	<b>100%</b>

A ausência de resposta a uma pergunta obrigatória será classificada automaticamente com 0 (zero).

O exame será classificado tendo em conta não só os aspectos linguísticos, mas também o conteúdo. A competência linguística será avaliada essencialmente em função do grau de clareza, da correcção linguística e da riqueza da expressão, valorizando um pouco mais os aspectos linguísticos que o conteúdo.

**Conclusão:** a primeira parte avalia especialmente se os candidatos compreenderam um determinado conteúdo; a segunda parte avalia sobretudo a expressão escrita dos alunos.

### **5.1.3.2. Critérios de correcção**

<b>Parte I: Compreensão:</b>	<b>Conteúdo:</b> resposta correcta, precisa e completa
	<b>Expressão:</b> correcção formal ausência de reprodução literal do texto
<b>Parte II: Composição:</b>	<b>Conteúdo:</b> adequação ao tema proposto estrutura e organização do conteúdo coerência adequação contextual
	<b>Expressão:</b> correcção formal variedade sintáctica e riqueza lexical

## **5.2. PROVA ORAL**

### **5.2.1. Objectivos**

O exame oral pretende avaliar as competências linguísticas do aluno para:

- Falar fluentemente, com coerência e com uma pronúncia e entoação correctas.
- Expressar-se livremente, com autonomia e riqueza linguística.
- Participar num diálogo compreendendo as perguntas do examinador e respondendo-lhe.
- Compreender e interpretar o texto proposto e dar uma resposta pessoal.

### **5.2.2. Conteúdo, forma e duração da prova**

**Conteúdo:** o exame basear-se-á nos conteúdos programáticos dos 6º e 7º anos e incidirá sobre textos não estudados anteriormente. Cada candidato retira, à sorte, um texto de um sobrescrito fechado, 20 minutos antes do exame. O texto, exceptuando o texto lírico, deverá conter cerca de 300 palavras, com as linhas numeradas de cinco em cinco e o autor deve ser

identificado. A fim de orientar a sua preparação, o texto será acompanhado de tópicos de leitura.

**Forma do exame:** o exame constará de duas partes:

A) Leitura em voz alta e exposição pormenorizada das ideias essenciais do texto.

B) Diálogo com os examinadores sobre o texto e sobre outras questões gerais.

Não é autorizada nenhuma ajuda material.

**Duração:** o exame dura 20 minutos, incluindo a avaliação.

### **5.2.3. Critérios de avaliação**

Na avaliação do exame oral ter-se-á em conta:

- a pronúncia e a entoação
- o léxico e a gramática
- adequação ao tema
- interacção e fluidez.

Sobre os conteúdos socioculturais só se podem fazer perguntas gerais.